

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

INGLÊS

Ensino Fundamental II

Lygia Maria de Faria Lima e Silva, Maria Gabriella Mayworm de Castro
e Mariana Caser da Costa

Fascículo 1
Unidades 1 e 2



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Maria Gabriella Mayworm de Castro
Mariana Caser da Costa

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Diretoria de Material Didático
Cristine Costa Barreto

Ilustração
Renan Alves

Coordenação de
Design Instrucional
Bruno José Peixoto
Flávia Busnardo

Programação Visual
Nubia Roma

Paulo Vasques de Miranda

Capa
Fernando Romeiro

Revisão de Língua Portuguesa
Mariana Caser

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Copyright © 2018 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de Educação de Jovens e Adultos. Ensino fundamental II. Inglês /Lygia Maria de Faria Lima e Silva, Maria Gabriella Mayworm de Castro, Mariana Caser da Costa . - Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 1 – unid. 1-2

ISBN: 978-85-458-0214-3

1. Inglês. 2. Línguas e culturas em contato. 3. Meio ambiente I. Silva, Lygia Maria de Faria Lima e. II.Castro, Maria Gabriela Mayworm de. III. Costa, mariana Caser da. 1. Título.

CDD: 420.7

Sumário

Unidade 1	5
Línguas e culturas em contato	
Unidade 2	29
Meio ambiente	

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Línguas e culturas em contato

Inglês - Fascículo 1 - Unidade 1

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Reconhecer palavras da língua inglesa que são usadas no nosso dia a dia e palavras transparentes (cognatas) para auxiliar na leitura.
- 2.** Aplicar estratégias, como o uso do seu conhecimento prévio, das palavras transparentes e dos recursos visuais, para fazer a leitura de textos.
- 3.** Conhecer e usar pronomes pessoais (*I, you, he, she, it, we, they*) e o verbo ser/estar (*to be*) no presente (*am, is, are*) para descrever pessoas e objetos.
- 4.** Identificar e fornecer dados pessoais, como nacionalidade, estado civil e profissão.
- 5.** Identificar numerais, dias da semana e meses do ano.

Para início de conversa...

A língua inglesa está presente em nosso cotidiano, mesmo que o português seja a língua falada por nós no Brasil. Isso não significa, necessariamente, que sejamos fluentes em inglês, mas que cada um de nós tem um conhecimento mínimo dessa língua, muitas vezes sem nos darmos conta disso. Quer ver? Você certamente frequenta ou conhece algum *shopping center*; já jogou ou conhece quem jogue *vídeo game*; já foi convidada/o para uma festa de aniversário realizada em um *playground*; já distribuiu *likes* e fez *posts* em uma de suas redes sociais; já comeu cachorro-quente em uma barraquinha de *hot dog*. A lista é quase interminável e é com base nessa relativa naturalidade do inglês em nosso cotidiano que iniciaremos os estudos desta unidade.

Sendo assim, convidamos você a refletir sobre o uso dessa língua em nosso cotidiano, no Brasil, e a perceber semelhanças entre ela e o português falado em nosso país. Entre as atividades que serão propostas nesta unidade, estão a leitura de mensagens em grafite, cartazes de manifestações e artigos de jornal sobre a capoeira e a Pedra do Sal. Além disso, conheceremos alguns detalhes da vida da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus e do ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama. Esperamos, ainda, que você perceba como o inglês está presente em nosso cotidiano e como é forte e constante o contato entre culturas e línguas diferentes em nossa sociedade.

Por fim, um pedido: cuide bem do seu material, pois ele será compartilhado com outras/os estudantes.

Aproveite bastante!

Seção 1: Que língua é essa?

Vamos começar refletindo sobre a língua que falamos no dia a dia. Você certamente usa palavras de origem inglesa, talvez até sem perceber. Essas palavras são chamadas de *estrangeirismos*. Procure lembrar-se de algumas delas, a partir de nossa conversa inicial, e liste-as em seu caderno.

Percebeu como o inglês está presente em seu cotidiano? Agora, seguindo esse raciocínio, você verá seis itens que fazem parte do cotidia-

no de muitas pessoas no Brasil e cujos nomes são palavras oriundas da língua inglesa. Identifique os objetos e seus usos, tomando nota em seu caderno.



Thiago Felipe Festa

Figura 1.1

Fonte: <https://pt.freimages.com/photo/skate-1417462>



Michał Zacharzewski

Figura 1.2

Fonte: <https://www.freimages.com/photo/usb-pendrive-1242605>



Syvatostav Palený

Figura 1.3

Fonte: <https://pt.freimages.com/photo/isolated-laptop-1413726>



Gabriel Fiorini

Figura 1.4

Fonte: <https://pt.freimages.com/photo/milkshake-1326835>



Carlos Paes

Figura 1.5

Fonte: <https://pt.freimages.com/photo/computer-mouse-1-1242178>



Stevie Skik

Figura 1.6

Fonte: <https://pt.freimages.com/photo/g-star-jeans-1483100>

Embora não sejam palavras da língua portuguesa, você deve ter levado pouco tempo para descobrir que as figuras representam os seguintes itens:

Figura 1.1: *skate*;

Figura 1.2: *pen drive*;

Figura 1.3: *notebook ou laptop*;

Figura 1.4: *milkshake*;

Figura 1.5: *mouse*;

Figura 1.6: *jeans*.

Como você pode ver, palavras de língua inglesa estão presentes no nosso dia a dia. Inclusive, é comum que, mesmo tendo vocábulo próprio, no português, para determinados objetos e ações, usemos termos em inglês: *laptop* em vez de computador portátil e *delivery* em vez de entrega em domicílio são alguns exemplos.

Percebeu como nós nos deparamos com o inglês nos mais variados contextos? Ele está presente em anúncios, notícias, propagandas, grafites, entre outros.

Seção 2: O que é isso?

Na seção anterior, você viu o nome de diversos objetos. Quando queremos nos referir a alguma coisa sem dizer o nome dela, usamos um pronome, certo? Por exemplo: a *bola* caiu → *ela* caiu.

Em inglês, quando fazemos referência a *objetos*, podemos utilizar o pronome pessoal *it* junto com o verbo *is* (variação usada com a terceira pessoa do plural do verbo *to be*, que significa *ser* ou *estar*). É importante perceber que o pronome pessoal pode substituir a palavra propriamente dita ou pode apresentá-la. Veja só:

It is my computer.

My computer is new. → It is new.

Assim, uma maneira de apresentar um objeto é dizer “Este é...” usando a construção *It is...* Agora, para substituir, numa frase, uma palavra que nomeia um objeto, igualmente a substituímos pelo pronome *it*, de modo que “meu computador é novo” (***My computer*** is new) e “ele é novo” (***It is*** new) são frases que carregam o mesmo significado.

Mas... e se a palavra estiver no plural? E se, em vez de “meu computador”, a referência fosse a “meus computadores”? Simples: a palavra que designa o plural de *it* é *they*. Então:

It is my computer, no plural, fica assim: ***They are my computers***.

Atenção 

Fique atenta/o: em português, substituímos palavras masculinas, sejam elas nomes de coisas ou pessoas, por ele(s), e palavras femininas por ela(s). Em inglês, pessoas são substituídas por *he/ she*, que são os pronomes usados, respectivamente, para nomes masculinos e femininos. Entretanto, para substituir objetos (seres inanimados), usa-se o pronome *it*.

Veja a tabela:

Quadro 1.1: Aplicação dos pronomes pessoais em inglês

Personal pronouns	Pronomes pessoais
I	Eu – quem fala
You	Tu/ Você – com quem se fala
He	Ele – de quem se fala
She	Ela – de quem se fala
It	Isto – de que se fala
We	Nós – quem fala (plural)
You	Vocês – com quem se fala (plural)
They	Eles/ Elas – de quem se fala (plural) OU as coisas de que se fala (plural)

Esteja atenta/o para mais uma coisa: a palavra *is*, em *it is*, como já vimos, é o verbo ser/estar (*to be*), no singular. Exemplo: *It is a hot dog*. Se a frase estiver no plural, teremos, então *They are hot dogs*. Percebemos, portanto, que o verbo *to be*, no plural, transforma-se em **are**. Mais adiante, nesta unidade, estudaremos este verbo com mais profundidade. Por enquanto, vamos praticar o uso de *it is* e *they are*.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

1. Observe os itens abaixo e redija, em seu caderno, frases com *It is...* ou *They are...* Contemple todos os itens.

a computer – notebooks – a mouse – a CD – DVDs – a hamburger

Note que, no singular, utilizamos *a* ou *an* antes da coisa nomeada (**a smartphone**, **an e-mail**). Essas partículas são artigos indefinidos, como *um* e *uma*, no português. Por exemplo, não dizemos *It is smartphone*, mas *It is a smartphone*. Assim, nos referimos a *um smartphone*. No plural, o nome, geralmente, recebe um *s* no final, como, por exemplo, *They are smartphones*. Observe que no plural não usamos o artigo *a/ an*. Sendo assim: *It is a smartphone*; *They are smartphones*.

Como usar?

a – usado antes de palavras começadas por consoantes ou sons consonantais. Exemplos: *a skate*, *a pen-drive*, *a hospital*, *a university*.

an – usado antes de palavras começadas por vogais ou sons vocálicos.

Exemplos: *an idea*, *an angel*, *an exemple*, *an object*.

2. Observe a imagem abaixo. Algumas lojas, em época de promoção, preferem utilizar o termo em inglês *sale*. Por que as lojas escolhem a palavra em inglês, e não em português? Para você, qual é o efeito que isso produz? Responda em seu caderno.



Figura 1.7

Fonte: <https://pt.freeimages.com/photo/for-sale-1582327>

3. Conforme já discutimos, muitas vezes nos deparamos com palavras e expressões que não fazem parte do português, mas que estão presentes em nosso cotidiano.

Provavelmente, você já ouviu ou comprou um *CD* de *funk*, *rap*, ou *reggae*. Já fez o *download* de algum arquivo da internet, almoçou num restaurante *self-service* próximo ao seu trabalho, ou mesmo em um *fast-food*, pois estava com pressa. Talvez você já tenha presenteado alguém com um *kit* de maquiagem composto por *blush*, sombra e *gloss*.

No parágrafo anterior, foram utilizadas algumas palavras em inglês que você poderia, facilmente, encontrar no seu cotidiano. Anote em seu caderno a definição que você conhece para essas palavras. Se precisar, use um dicionário para ajudá-la/lo.

Anote as respostas em seu caderno.

Seção 3: Palavras transparentes/cognatas

Você acabou de ver algumas palavras em inglês que usamos no Brasil, os estrangeirismos. Agora, você vai ver palavras transparentes ou cognatas, que são palavras da língua inglesa parecidas com suas

equivalentes em português. Por exemplo, em inglês, existe o adjetivo *intelligent*, que, em português, significa “inteligente”.

Boa notícia para quem está aprendendo o inglês: pela semelhança, podemos deduzir o significado de algumas palavras nessa língua se elas forem parecidas com a nossa, ou seja, se forem palavras transparentes ou cognatas. Enquanto o estrangeirismo é uma palavra que pegamos emprestada de outra língua, a palavra transparente/cognata é aquela que existe nas duas línguas e que, por semelhança, somos capazes de compreender sem maiores dificuldades, já que têm a grafia parecida e o mesmo significado.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Observe atentamente as imagens a seguir e responda às perguntas em seu caderno:



Figura 1.8

Fonte: <http://www.stencilrevolution.com/banksy-art-prints/no-future-girl-balloon/>

1. Banksy é um artista conhecido por sua arte de contestação e crítica social. As palavras que ele usa no grafite são transparentes, ou seja, são palavras parecidas com o português. Como você entende esse texto do artista? Uma dica: considere o desenho, e não apenas as palavras, como texto a ser interpretado. Observe a expressão facial da criança, sua postura, e as palavras que a acompanham. Elas se complementam.



Figura 1.9

Fonte: <http://www.mintpressnews.com/anti-trump-organizers-plan-massive-j20-event-to-mark-inauguration-day/223457/>

2. A partir da sua observação das placas dos manifestantes representados na **Figura 1.9**, “FIGHT RACISM” e “NOT MY PRESIDENT”, escreva, com suas palavras, quais são os dois principais temas do protesto.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

O texto a seguir apresenta palavras escritas em português e também palavras transparentes para falar de um aspecto da cultura brasileira. Você pode ter facilidade em lê-lo porque, além da semelhança vocabular, ele trata de um assunto que você provavelmente já conhece. Observe a **Figura 1.10**, leia o texto e responda às perguntas abaixo em seu caderno.

Capoeira is a unique mix of dance and martial art of Afro-Brazilian origin, combining agile dance moves with unarmed combat techniques. The presence of capoeira in Brazil is directly connected to the importation of African

slaves by the Portuguese, and Salvador is considered the centre of origin of the modern capoeira branches.

Capoeira practices are accompanied by special music and songs. Musical instruments used in capoeira music include the berimbau, atabaque, pandeiro, agogô, and caxixi. Capoeira has moved from the senzalas and quilombos of Brazil to New York, Berlin, Australia, and just about every place in between (Adapted from: SALVADOR, 2019).



Figura 1.10

Fonte: <https://pt.freecimages.com/photo/capoeira-4-1257405>

1. Sobre o que fala o texto?
2. A lista a seguir contém palavras retiradas do texto. Copie, em seu caderno, apenas as palavras cognatas/transparentes.

Salvador

dance

martial art

origin

slaves

music

songs

African

3. O texto fala sobre a cultura brasileira e cita dois povos que foram muito importantes para a construção da nossa identidade nacional. Retire do texto as palavras que se referem a esses povos.

4. Quais outros povos fazem parte da construção do Brasil e não estão citados no texto?

5. Escreva as duas coisas mais interessantes sobre a capoeira que você leu no texto.

Anote as respostas em seu caderno.

Atenção

A palavra *and* é usada frequentemente no inglês e, portanto, você vai vê-la muitas vezes. Na primeira linha do texto da Atividade 3, por exemplo, observe o fragmento “*dance and martial arts*”. O que você acha que significa a palavra “*and*”? Futuramente, vamos estudar essa conjunção de forma mais detalhada, por enquanto, é importante você saber que ela significa “e”. Podemos entender o trecho citado como “dança **e** artes marciais”.

Saiba mais

Além da cultura negra, que herdamos dos escravos africanos, não podemos deixar de lado a diversidade de povos indígenas que formam o Brasil e as Américas. Conheça-a melhor em: <<https://pib.socioambiental.org/pt>>.

Seção 4: Estratégia!

Há diversas estratégias que facilitam a leitura e nos auxiliam a compreender textos em língua estrangeira. Nós, muitas vezes, fazemos uso de tais estratégias para ler, mesmo em português, e não percebemos.

Quer ver? Por exemplo: se você procura o horário de um filme na seção de cinema do jornal, não é necessário ler todas as informações daquela seção. Provavelmente, vai direto à informação que procura, certo?

Essa estratégia de dar uma “passada de olhos” no texto para encontrar uma informação específica é uma ferramenta bastante útil para a leitura de textos em inglês que se chama *scanning*.

Essa técnica ajuda o leitor a obter informação de um texto sem precisar lê-lo todo. É uma rápida visualização do texto, você lê apenas a informação contida naquele espaço. Você realiza essa leitura (*scanning*) movendo seus olhos para cima e para baixo e vice-versa, procurando as principais palavras, sentenças específicas, palavras-chave etc. Quando você está fazendo o *scanning*, preste atenção nas pontuações feitas pelo autor, como marcações com números, letras, asterisco etc. Procure por palavras sublinhadas, palavras em negrito e itálico, bem como diferentes tamanhos de letras ou palavras. Esse processo é muito útil, como já mencionado, para quem deseja achar uma informação específica, como um nome, uma data de nascimento, um número de telefone em uma lista, uma palavra em um dicionário e assim por diante (MOURÃO, 20--).

Esse tipo de leitura é muito comum quando nos deparamos com textos informativos. Dentre as informações que você pode buscar em um texto estão, por exemplo, os horários, meses e dias de funcionamento de um estabelecimento. Sendo assim, vamos enriquecer o vocabulário em inglês conhecendo alguns números, meses do ano e dias da semana.

Tabela 1.1: Números de 1 a 10

1	one
2	two
3	three
4	four
5	five
6	six
7	seven
8	eight
9	nine
10	ten

Quadro 1.2: Meses do ano

January – janeiro	May – maio	September – setembro
February – fevereiro	June – junho	October – outubro
March – março	July – julho	November – novembro
April – abril	August – agosto	December – dezembro

Os dias da semana também fazem parte do vocabulário do qual você vai precisar para identificar os dias e horários de funcionamento de alguns locais abertos à visitação. Observe:

Quadro 1.3: Dias da semana

Sunday	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday
domingo	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado

Atenção

Observe que tanto os meses quanto os dias da semana, em inglês, diferentemente do português brasileiro, são sempre escritos com letra inicial maiúscula. Assim: *Mother's Day is on the second **Sunday of May**.* → “O Dia das Mães é no segundo domingo de maio”.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Você conhece a Pedra do Sal, na cidade do Rio de Janeiro? Vamos agora ler um texto sobre esse patrimônio cultural da cidade e buscar informações usando as palavras e a técnica de leitura que acabamos de aprender. Em seu caderno, copie a alternativa correta para cada uma das perguntas a seguir.



Rio on watch

Figura 1.11Fonte: <http://www.rioonwatch.org/?p=25826>

A ceremony was held on Saturday, December 12 at Pedra do Sal in the Port Region to celebrate ten years since the site was recognized for its historic importance as a quilombo, home to the descendants of enslaved Africans brought to Brazil.

The area is also widely recognized as the birthplace of samba. Early figures in the history of samba such as Pinxinhinha, João de Baiana, Donga and Sinhô composed and played there, a fact which is recognized by the *Sal do Samba* project of the Pedra do Sal Quilombo, in homage to the area's afro-cultural history. Also in recognition of this history, a weekly samba circle focusing on traditional sambas still plays there on Monday and Friday nights (MCLOUGHLIN, 2015).

1. O texto fala sobre uma cerimônia que aconteceu na Pedra do Sal.

Qual foi a data dessa cerimônia?

- a) Domingo, 12 de dezembro.
- b) Sábado, 12 de janeiro.
- c) Quinta-feira, 12 de agosto.
- d) Sábado, 12 de dezembro.

2. A cerimônia celebrou o aniversário do reconhecimento da importância histórica do lugar. Esse reconhecimento aconteceu há quantos anos?

- a) Há doze anos.
- b) Há dez anos.
- c) Há vinte anos.
- d) Há treze anos.

3. Em que dias acontecem as rodas de samba semanais?

- a) Segundas e sextas-feiras.
- b) Sábados e domingos.
- c) Terças-feiras e sábados.
- d) Quartas e quintas-feiras.

4. Relacione as palavras aos seus significados, em seu caderno.
Caso julgue necessário, use um dicionário para ajudar.

- | | |
|----------------|---------------------------|
| a) recognized | () homenagem |
| b) descendants | () descendentes |
| c) birthplace | () reconhecida |
| d) homage | () projeto |
| e) project | () local de nascimento |

5. Em seu caderno, escreva um comentário sobre a importância do reconhecimento da Pedra do Sal como patrimônio histórico cultural. Dê sua opinião com base no que você aprendeu com o texto.

Anote as respostas em seu caderno.

Seção 4: Quem sou eu? Quem é você?

Vamos aprender agora como nos referimos às pessoas usando os pronomes pessoais. Como vimos anteriormente, se nos referimos a alguém do gênero masculino, usamos *he is...* (ele é...); para alguém do gênero feminino, usamos *she is...* (ela é...). É importante lembrar que, nesses casos, nos referimos a uma terceira pessoa, e não àquela com quem estamos conversando. Para falar sobre uma amiga chamada Carla, que é estudante, por exemplo, eu poderia dizer *She is Carla. She is a student.* Para falar de um amigo, eu diria *He is Jonathan. He is a doctor and He is Brazilian.* Agora, se eu quisesse falar sobre esses meus dois amigos, Jonathan e Carla, eu diria *They are.* Sobre eles, poderia falar que

They are intelligent. Relembrando: usamos *she is* para “ela é”; *he is* para “ele é” e *they are* para “eles/elas são”.

Para nos referirmos a “você” ou “vocês”, usamos *You are*. Por exemplo, para dizer “Você é uma aluna”, eu diria ***You are a student***. Para dizer “Vocês são alunos”, eu diria ***You are students***.

Quando queremos nos referir a nós mesmos usamos, dizemos *I am...* (eu sou/estou...). Por exemplo, para dizer que sou professora, eu diria: ***I am a teacher***. Para dizer meu nome, eu diria ***I am Maria***. Já para me referir a nós, utilizamos *We are*. Como exemplo, para dizer que “somos brasileiros”, falaria: ***We are Brazilian***. Para dizer que somos felizes, ***We are happy***.

O **Quadro 1.4** sistematiza o uso do verbo *to be* em suas formas afirmativa, negativa e interrogativa. Basicamente, se você quer transmitir a ideia básica de que “Ana é inteligente”, a construção é simples: *Ana is intelligent*. A forma negativa dessa frase é *Ana is not intelligent* (mas repare que existe uma maneira mais informal e próxima da oralidade de dizer isso: *Ana isn't intelligent*. “*isn't*” é a contração, de *is+not*). Para transformar essa frase em uma pergunta, a regra é clara: basta deslocar o verbo *to be* para a frente da frase: *Is Ana intelligent?* Veja só:

Quadro 1.3: Formas afirmativa, negativa e interrogativa do verbo *to be*

Afirmativa	Negativa	Interrogativa
<i>I am</i> (<i>I'm</i>)	<i>I am not</i> (<i>I'm not</i>)	<i>Am I...?</i>
<i>You are</i> (<i>You're</i>)	<i>You are not</i> (<i>You aren't</i>)	<i>Are you...?</i>
<i>He is</i> (<i>He's</i>)	<i>He is not</i> (<i>He isn't</i>)	<i>Is he...?</i>
<i>She is</i> (<i>She's</i>)	<i>She is not</i> (<i>She isn't</i>)	<i>Is she...?</i>
<i>It is</i> (<i>It's</i>)	<i>It is not</i> (<i>It isn't</i>)	<i>Is it...?</i>
<i>We are</i> (<i>We're</i>)	<i>We are not</i> (<i>We aren't</i>)	<i>Are we...?</i>
<i>You are</i> (<i>You're</i>)	<i>You are not</i> (<i>You aren't</i>)	<i>Are you...?</i>
<i>They are</i> (<i>They're</i>)	<i>They are not</i> (<i>They aren't</i>)	<i>Are they...?</i>

Antes de praticar esse conteúdo, lembre-se de alguns detalhes importantes.

- O verbo *to be* pode significar ser ou estar. Você depreende o significado pelo contexto. Repare: *I am a teacher* significa “Eu sou uma professora”, pouco provavelmente “Eu estou uma professora”. Agora, *I am tired* significa “Eu estou cansada”, pouco provavelmente “Eu sou cansada”.

- Dependendo da pessoa, o verbo *to be* pode aparecer nas formas *am, is ou are. I am; he/she/it is; we/you/they are.*

- A forma afirmativa do verbo *to be* segue a fórmula:

pessoa ou pronome + verbo conjugado + restante da frase

- A forma negativa do verbo *to be* segue a fórmula:

pessoa ou pronome + not + verbo conjugado+ restante da frase

- A forma interrogativa do verbo *to be* segue a fórmula:

verbo conjugado + pessoa ou pronome + restante da frase

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

Vamos observar alguns dados reais e outros fictícios da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus e do ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama. Você verá que uma das fichas da atividade está em português e a outra, em inglês. Compare-as e assim depreenda as palavras que, por acaso, você não entender.



Acervo UH/Folhapress.

Figura 1.12

Fonte: <http://folhapress.folha.com.br/foto/2208485>



Figura 1.13

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:President_Barrack_Obama.jpg

Nome completo: Carolina Maria de Jesus	Full name: Barack Russein Obama Jr.
Cidade: Sacramento	City: Honolulu
Estado: Minas Gerais	State: Hawaii
Nacionalidade: Brasileira	Nationality: American
Telefone residencial: (34) 5555-2929	Home phone: (01) 79690-55576
Data de nascimento: 14/03/1914	Date of birth: 04/08/1961
Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro: _____ <input type="checkbox"/> Prefiro não informar	Sex: <input type="checkbox"/> Male <input type="checkbox"/> Female <input type="checkbox"/> Other: _____ <input type="checkbox"/> Prefer not to inform
Profissão: escritora (<i>writer</i>)	Occupation: a president
Estado civil: <input checked="" type="checkbox"/> solteira <input type="checkbox"/> casado (a) <input type="checkbox"/> divorciado (a) <input type="checkbox"/> separado (a) <input type="checkbox"/> viúvo (a)	Marital status: <input type="checkbox"/> single <input checked="" type="checkbox"/> married <input type="checkbox"/> divorced <input type="checkbox"/> separated <input type="checkbox"/> widow/widower

Observe que, para descrever Obama, usaremos “He is...”, como nos exemplos:

- a. *He is Barack Obama.*
- b. *He is a president.*

1. Descreva, no seu caderno, seguindo os exemplos anteriores (a e b), o estado civil e a nacionalidade de Obama.
2. Ao nos referirmos a uma mulher, como Carolina de Jesus, em vez de usarmos “He is...”, usaremos “She is...”. Escreva em seu caderno a nacionalidade, a profissão e o estado civil da escritora.
3. Alguns países e nacionalidades são palavras transparentes/cognatas, tal como _____. Anote no seu caderno os nomes dos países e suas respectivas nacionalidades, dados a seguir. Observe que, assim como os nomes dos países, que são próprios, as nacionalidades, em inglês, também são escritas com a letra inicial maiúscula.

Barack Hussein Obama Jr.

Advogado e político norte-americano que serviu como o 44º presidente dos Estados Unidos, de 2009 a 2017, sendo o primeiro afro-americano a ocupar o cargo.

Brazil – Brazilian	France – French
Canada – Canadian	Argentina - Argentinian
Chile – Chilean	Italy – Italian
China – Chinese	Japan – Japanese
England – English	Russia – Russian

4. Agora, escreva, em seu caderno, frases se apresentando. Utilize *I am* para informar seu nome, sua nacionalidade, sua profissão e seu estado civil. Você pode procurar no dicionário como falar a sua profissão em inglês.

Exemplo: *I am João. I am Colombian. I am a constructor.*

5. O que você sabe sobre escritoras brasileiras? Cheque seus conhecimentos escolhendo a forma correta do verbo *to be*. Para realizar a atividade, tenha em mente que a forma *is* é usada para o sujeito no singular e que a forma *are* é usada para o sujeito no plural.

- a) Conceição Evaristo **is / are** a famous Brazilian writer who won a Jabuti award.
- b) *Diário de Bitita* and *Quarto de Despejo* **is / are** famous books written by Carolina Maria de Jesus.
- c) *A Hora da Estrela* **is / are** a book written by Clarisse Lispector.
- d) Carolinas Maria's books **is / are** translated to 13 languages.
- e) Esmeralda Ribeiro and Míriam Alves **is / are** Brazilian writers.
- f) Gênesis **is / are** an artist from Baixada Fluminense who performs "Poetry Slams" and writes poems.

6. Agora, complete as frases com o verbo *to be* na forma afirmativa ou na negativa, de modo que elas fiquem verdadeiras para você. Se precisar, consulte o **Quadro 1.4** para fazer esta atividade.

- a) Brazil _____ perfect.
- b) My family _____ small.
- c) Petrópolis _____ a beautiful city.
- d) Belford Roxo _____ hot.
- e) My friends _____ intelligent and fun.
- f) My family _____ from Brazil.
- g) Sports _____ important for the body and the mind.

- h) *Fruits and vegetables _____ crucial for our health.*
- i) *Money _____ important. It _____ necessary.*
- j) *Anitta _____ a very smart businesswoman.*

Dica de estudo

Refletir sobre o que você estudou é uma parte muito importante do seu aprendizado. Faça anotações, em seu caderno, sobre os objetivos da aula, sobre o que você aprendeu e o que gostaria de compreender melhor. Isso vai te ajudar a ter cada vez mais autonomia em seus estudos, a criar estratégias de aprendizado, a se autoavaliar e a planejar seus estudos.

Resumo

Nesta aula, você teve a oportunidade de descobrir um pouco mais sobre as palavras inglesas que são usadas nos mais variados contextos do seu dia a dia: música, esportes, alimentação, informática e eletrônicos.

Você deve ter notado que o conhecimento prévio de algumas palavras facilita a compreensão de textos em língua estrangeira.

Você descreveu outras pessoas e a si mesma/o. Também buscou informações específicas sobre um evento, como data, horário e mês de um evento em um artigo de jornal e percebeu que pode lançar mão de estratégia de leitura para compreender textos em língua inglesa.

Referências

MCLOUGHLIN, Beth. Pedra do Sal Quilombo Celebrates Ten Years with Procession and Bid at World Heritage Status. *Rio on Watch: Community Reporting on Rio*. Rio de Janeiro, December 14, 2015. Available at: <<http://www.rioonwatch.org/?p=25826>>. Access: April 25, 2019.

MOURÃO, Janaína Pereira. *Skimming x Scanning*. Brasil Escola. 20--. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/ingles/skimming-x-scanning.htm>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

SALVADOR. In: WIKIPÉDIA, *Wikipedia, The Free Encyclopedia*. Florida: Wikimedia Foundation, 2019. Available at: <http://en.wikipedia.org/wiki/Salvador_Bahia>. Access: April 24, 2019.

Respostas comentadas

Atividade 1

1. Nesta atividade, as frases formadas devem ser: *It is a computer./They are notebooks./It is a mouse./It is a CD./They are DVDs./It is a hamburger.*

2. A preferência pelo uso da palavra em inglês *sale*, em vez de “promoção” ou “liquidação”, pode indicar que uma loja ou marca deseja se associar à cultura estrangeira, mais especificamente às culturas de língua inglesa, pois isso pode representar, em certos contextos, marcas de *status* e prestígio social, refletindo crenças de que os produtos e serviços estadunidenses, por exemplo, seriam de qualidade superior aos nacionais.

Outra resposta possível é que o uso dessa palavra em lojas já tenha se tornado tão comum que, hoje, ela é usada naturalmente, como se fosse uma palavra do português brasileiro, mesmo que seja uma palavra mais escrita do que falada em geral. Ainda assim, a seleção da palavra da língua inglesa em vez uma do português reflete o poder político e econômico dessa língua no mundo, principalmente nas relações de comércio.

Atividade 2

Você deve ter notado, pela observação da **Figura 1.8**, que ela é um grafite do artista Banksy. Ele usa palavras que você pode identificar facilmente, como *no* (não) e *future* (futuro). O texto passa a ideia de que “não há futuro”. A menina sentada mostra desesperança, desamparo, por isso a frase e o desenho se complementam.

Já a **Figura 1.9** mostra um protesto que aconteceu nos Estados Unidos, no dia da posse do presidente Donald Trump, em 2017. As palavras *president* (presidente) e *racism* (racismo) são exemplos de cognatos e nos ajudam a entender um pouco sobre o posicionamento dos manifestantes. Assim, a partir da observação da imagem, podemos dizer que “racismo” e a insatisfação com o novo “presidente” estadunidense

são os temas centrais do protesto, uma vez que Trump tem falas e propostas de governo consideradas racistas.

Atividade 3

1) O texto fala sobre a *capoeira* e isso pode ser inferido a partir da observação da foto que ilustra o texto. A imagem mostra duas pessoas jogando capoeira e uma terceira figura tocando berimbau, instrumento típico do acompanhamento musical da capoeira.

2) *Dance – martial art – origin – music – African*

3) Os povos são:

- *African*, que, como você acabou de ver, significa africano/a;
- *Portuguese*, que indica a nacionalidade portuguesa.

4. Apesar da referência apenas a esses dois grupos, sabemos que a África é um grande continente, dentro do qual há uma diversidade de povos, com diferentes tradições e costumes (angolanos, cabo-verdianos, moçambicanos, bantus, maleses, yorubás etc). Sabemos também que a formação do Brasil é muito diversa e inclui povos indígenas de várias culturas diferentes, como os Tupiniquim, Kayapó, Guarani Kaiowá etc, além de imigrantes de países europeus (Itália, Alemanha, Holanda, França, Espanha etc) e da Ásia (como China e Japão) etc.

5) Há muitas possibilidades de respostas, que vão variar de acordo com a leitura de cada pessoa. Você deve registrar, em português, informações e curiosidades apresentadas pelo texto que, em sua opinião, são mais interessantes.

Atividade 4

1. D

2. B

3. A

4. *Recognized* - reconhecida; *Descendants* - descendentes; *birthplace* - local de nascimento (berço); *homage* - homenagem; *project* - projeto.

5. Você pode dizer que o lugar tem importância histórica, pois foi um quilombo, e, por isso, é patrimônio cultural brasileiro. O samba,

como arte produzida fortemente na Pedra do Sal, também representa a cultura e a história afro-brasileiras, mantendo vivas suas memórias, tradições, relações sociais e visões de mundo. Tudo isso faz com que esse local represente a grande contribuição afro-brasileira na construção da nação.

Atividade 5

1. *He is married. He is American.*

2. *She is Brazilian. She is a writer. She is single.*

3. Nesta atividade, você deve, apenas, copiar os nomes dos países e suas respectivas nacionalidades. Porém, se desejar enriquecer esse conteúdo, seguem as traduções: Brasil - brasileira/o; Canadá - canadense; Chile - chilena/o; China - chinesa/ chinês; Inglaterra - inglesa/inglês; França - francesa/francês; Argentina - argentina/o; Itália - italiana/o; Japão - japonesa/ japonês; Rússia – russa/o.

4. Esta resposta é pessoal. As informações serão escritas mais ou menos como no modelo: *I am Maria. I am Brazilian. I am a student. I am divorced.* Esse é apenas um exemplo. Cada aluna/o dará uma resposta diferente, de acordo com suas informações.

5. Nesta atividade, o que vai definir a resposta correta é, principalmente, o plural ou singular. As respostas corretas são: a) *is* (Conceição Evaristo é uma escritora (singular), por isso usaremos "is"; b) *are* (*Diário de Bitita* e *Quarto de Despejo* são dois (plural) títulos de livros); d) *is* (*A Hora da Estrela* é uma obra); e) *are* ("Carolina Maria's books" significa "os livros de Carolina Maria", ou seja, é plural.); f) *are* (Esmeralda e Míriam são duas escritoras.); g) *is* (*Gênesis* é uma artista da Baixada Fluminense.)

6. Nesta atividade, você pode completar com a forma afirmativa ou negativa do verbo *to be*, dependendo da sua opinião. Por exemplo, se você acha que o Brasil é perfeito, você deve escrever *Brazil is perfect*. Se você acha que não é, use *isn't*. Assim, suas possíveis respostas são: *Brasil is OU is not/ isn't perfect*. Para dizer se sua família é pequena ou não, *My family is **OU** is not/isn't small*. Se você acha Petrópolis uma cidade bonita ou não, *Petrópolis is OU is not/isn't a beautiful city*. Belford Roxo é quente? *Belford Roxo is OU is not/isn't hot*. Seus amigos são inteligentes e divertidos? *My friends are OU are not/aren't intelligent and fun*. Se sua

família é ou não brasileira, My family *is* OU *is not/isn't* from Brazil. Para você, os esportes são importantes para o corpo e para a mente? Sports *are* OU *are not/aren't* important for the body and the mind. Se você acha que frutas e vegetais são cruciais para a saúde, Fruits and vegetables *are* OU *are not/aren't* crucial for our health. Você acha que dinheiro é importante? É uma necessidade? Money *is* OU *is not/isn't* important. It *is* OU *isn't/is not* necessary. Para você, a Anitta é uma empresária inteligente? Anitta *is* OU *is not/isn't* a very smart business woman.

Meio ambiente

Inglês - Fascículo 1 - Unidade 2

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Identificar palavras relativas ao tema do meio ambiente.
- 2.** Utilizar estratégias de leitura para a compreensão do texto, tais como: observar palavras transparentes, relacionar o seu conhecimento de mundo com o assunto do texto e estabelecer relações entre os textos.
- 3.** Reconhecer o modo imperativo e compreender seu uso.
- 4.** Identificar adjetivos possessivos e compreender seus sentidos no texto.
- 5.** Identificar os pronomes demonstrativos adequados (*this, that, these, those*).
- 6.** Utilizar advérbios de frequência (*always, sometimes, usually, seldom, never*).

Para início de conversa...

Meio ambiente é tudo o que nos cerca. É onde você vive, o ar que você respira, o que você come, a água que você bebe, o saneamento que você tem ou deixa de ter, o transporte que lhe atende (ou não), a qualidade de vida que você tem, as suas relações com as pessoas e com a natureza. Nesta unidade, convidamos você a refletir sobre o meio ambiente em que você se insere.

Vamos pensar sobre nossas relações e nossas atitudes nos mais variados ambientes em que vivemos. E mais: pensaremos sobre as possibilidades de agir e de transformar esses espaços.

Seção 1: Este ou aquele?

Os pronomes demonstrativos podem indicar pessoas, coisas, lugares e momentos, e eles têm relação com a posição de quem fala. Veja a **Figura 2.1**, que mostra o título de um dos programas da *BBC*. Observando-a, infira qual será o assunto do programa.

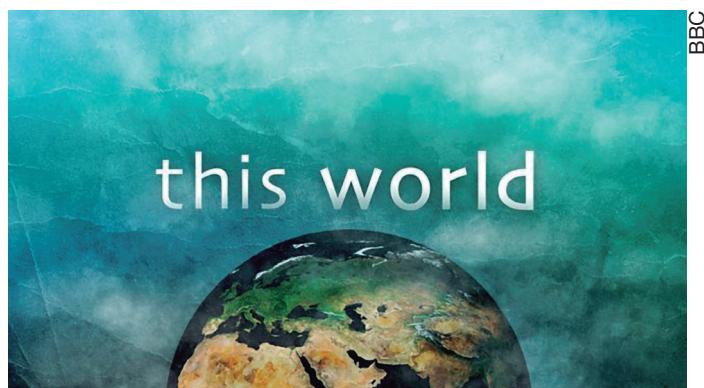


Figura 2.1: *World* significa mundo. E *this*, o que será?

Fonte: <http://www.bbc.co.uk/programmes/b006mgxx>

Você deve ter subentendido que o pequeno texto, “*this world*”, associado à imagem do planeta Terra, corresponde, em português, a “este mundo”. Chamamos a sua atenção para a palavra *this*. Ela é um pronome demonstrativo, ou seja, é uma palavra utilizada para demonstrar a posição de algo em referência a quem fala. Ora, *this* é o pronome usado para demonstrar que algum objeto está perto de quem fala. Se

nós moramos no planeta Terra, se ele é o nosso planeta e, mais, se nós o estamos vendo na imagem, não faremos referência “àquele mundo” mas, logicamente, a “este mundo”: este nosso mundo, o planeta Terra.

O plural de *this* é *these*. Ambos são pronomes demonstrativos que têm a função de fazer referência ao que está próximo do falante.



Figura 2.2: *This* is our planet – Earth.

Fonte: <https://pxhere.com/pt/photo/933665>

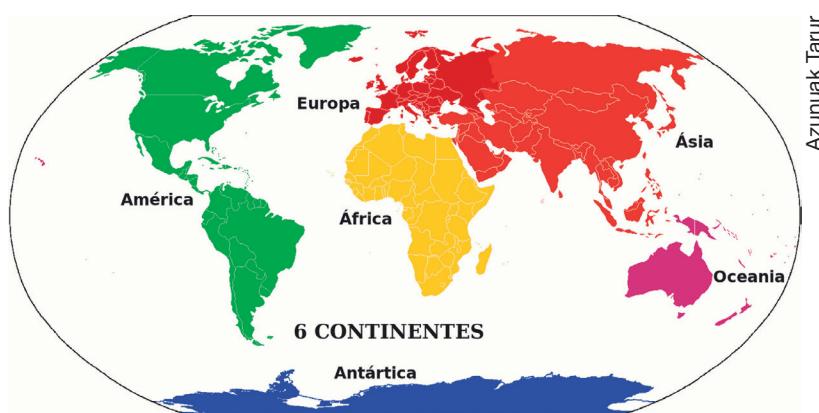


Figura 2.3: *These* are the six (6) continents – America, Africa, Europe, Asia, Oceania, and Antarctica.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Modelos_de_continentes.gif

Quando nos referimos a algo que está *distantе* de nós, empregamos os pronomes demonstrativos *that* (singular) e *those* (plural). Observe:



Figura 2.4: Aquela noite, em referência a uma memória, algo que já aconteceu e, portanto, já está distante de quem fala.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=RbIC5sEcGIY>

Na **Figura 2.4**, retirada de um clipe de vídeo, o pronome demonstrativo *that*, em “*that night*”, significa “aquela”. A referência não é feita a *esta* noite (a de hoje) ou a outra noite qualquer, mas sim *àquela*. Isso quer dizer que *that* (aquele/aquela) e *those* (aqueles/aquelas) referem-se ao que está distante no tempo ou espaço.

Observe o **Quadro 2.1** e a **Figura 2.5**, que sistematizam os pronomes demonstrativos.

Quadro 2.1: Pronomes demonstrativos no singular e no plural

SINGULAR	
<i>this</i>	este, esta, isto
<i>that</i>	aquele, aquela, aquilo
PLURAL	
<i>these</i>	estes, estas
<i>those</i>	aqueles, aquelas

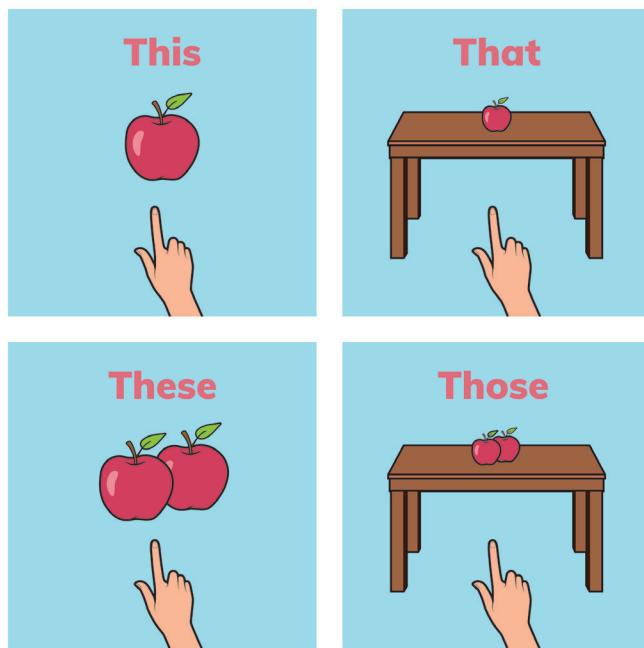


Figura 2.5: *This* (este, esta, isto) é usado para mostrar uma única coisa que esteja perto de nós; *that* (aquele, aquela, aquilo) é usado para mostrar uma única coisa que esteja distante de nós; *these* (estes, estas) é usado para mostrar mais de uma coisa que esteja perto de nós e *those* (aqueles, aquelas) é usado para mostrar mais de uma coisa que esteja distante de nós.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

1. Leia os fragmentos que tratam de questões ambientais e escolha o pronome adequado, tomando nota da resposta em seu caderno.
Dicas: observe a correlação entre singular e plural e não deixe de notar que o pronome refere-se ao nome sublinhado.
 - a) "But what happens to this/those old computers once they've been abandoned for newer models?" (Adaptado de: MAYFIELD, 2003).
 - b) "Examples of pollutants include cyanide, zinc, lead, copper, cadmium and mercury. That/These substances may enter the water in such high concentrations that animals are killed immediately" (Adaptado de: RIVER..., 20--).
 - c) "Images from NASA satellites show that the area of permanent ice cover is contracting at a rate of 9 percent each decade. If this/those trend continues, summers in the Arctic could become ice-free" (Adaptado de: DEN-CHAK, 2016).

2. Faça em seu caderno:

Após escolher adequadamente os pronomes demonstrativos do exercício anterior, justifique a sua escolha em cada um dos itens.

3. Agora que você já sabe quais são os pronomes demonstrativos e que conhece o uso dos mesmos, desembaralhe as seguintes frases:

- a) NIGHT/THAT/CALM/ **WAS**
b) SATELLITES / THESE / **IN ORBIT/ WERE**

4. Relacione as frases a seguir aos fragmentos do exercício número

1. Leia-os novamente e identifique qual deles fala sobre:

- () O derretimento das geleiras no Ártico .
() A reciclagem de computadores velhos e outros eletrônicos.
() O despejo de poluentes que podem matar animais na água.

5. Falar de meio ambiente é falar de nossa relação com tudo a nossa volta, desde as estruturas das casas, do saneamento, dos alimentos que consumimos e do lixo que produzimos, até nosso lazer e saúde. Pensando nisso, faça o que é proposto na sequência.

a) Copie, em seu caderno, os itens da lista abaixo que se referem a questões ambientais que afetam a sua vida e a de sua comunidade:

- (*air, water*) pollution
- waste
- floods
- deforestation
- water scarcity
- lack of sanitation
- landslides
- toxic chemicals
- energy
- eco-tourism

b) Agora, escreva, em português, como os itens que você marcou afetam você, procurando apontar possíveis soluções para melhorar a relação do homem com o meio ambiente e, consequentemente, sua qualidade de vida. Se precisar, utilize o glossário a seguir.

Anote as respostas em seu caderno.

Seção 2: É meu, é seu, é nosso!

As palavras que compõem o título desta seção são denominadas gramaticalmente *adjetivos possessivos*. Estes são vocábulos que usamos para indicar algo que alguém possui. São adjetivos porque indicam, de certa forma, a qualidade de algo. Não é qualquer planeta: é o meu planeta. Em inglês, nós diríamos que *Earth is my planet*. Os adjetivos possessivos são estes:

Quadro 2.2: Adjetivos possessivos

<i>my</i>	minha(s)/meu(s)
<i>your</i>	sua(s)/seu(s)/teu(s)/ tua (s)
<i>his</i>	délé
<i>her</i>	dela
<i>its</i>	Seu(s)/sua(s)/délé(s)/dela(s) (coisas e animais)
<i>our</i>	nosso(s) nossa(s)
<i>their</i>	delas/deles

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

- Observe a **Figura 2.6** e responda as perguntas subsequentes.



Figura 2.6: An American stamp.

Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f8/Usstamp-save-our.jpg>

a) A imagem mostra um selo estadunidense que apresenta uma campanha. A partir da sua leitura e da análise desse texto, qual é o apelo que ele faz? O que levou você a essa conclusão?

b) Releia os adjetivos possessivos dados e explique o sentido da palavra *our* no texto.

2. Faça em seu caderno:

Glossário

to save: salvar

cities: cidades

soil: solo

air: ar

water: água

easy: fácil

say: dizer

a) Agora que você já analisou o texto e compreendeu o sentido da palavra “*our*”, reescreva a frase “Save our cities” (salve nossas cidades), substituindo o “*our*” pelos outros adjetivos possessivos. Continue a partir do exemplo dado, observando que as palavras *city* e *cities* devem também podem estar no singular ou no plural.

Save my *city*.

Save...

b) Continue exercitando, usando, agora, a frase *Save our water* (salve a nossa água), substituindo o “*our*” pelos outros pronomes adjetivos possessivos. Vamos lá:

Save my *water*.

Save...

3. Leia a citação e faça as atividades a seguir:

“It’s easy to say: ‘It’s not my child, not my community, not my world, not my problem’...” (ROGERS, Fred).

a) Explique o uso da palavra “*my*” na citação. Por que o autor a repete tantas vezes? Qual efeito essa repetição gera na leitura?

b) A citação se refere a uma atitude frente ao mundo. Explique, com suas palavras, como você avalia essa atitude.

Anote as respostas em seu caderno.

Seção 3: Pedindo ou mandando?

O imperativo é um modo verbal usado para dar ordens, instruções, direcionamentos, e mesmo para fazer pedidos. É preciso cuidado ao usá-lo, pois uma frase no imperativo pode soar rude ou agressiva em inglês. No entanto, em placas de trânsito ou de protestos, em manuais de instruções e propagandas, ele é muito usado. No texto da atividade anterior, por exemplo, nos deparamos com as frases: “Save our cities. Save our soil. Save our air. Save our water”. Save é um verbo no imperativo (“salve” ou “salvem”) que se repete várias vezes, fazendo um apelo para salvarmos nossas cidades, nosso solo, nosso ar e nossa água. Que tal retornar ao texto e observar, novamente, o uso desse verbo no imperativo?

Em geral, sabemos que o verbo está no imperativo porque ele não vem acompanhado de um sujeito. Por exemplo: se eu digo *I drink water* (Eu bebo água), não estou dando uma ordem ou fazendo um pedido, não estou usando o imperativo, apenas faço uma afirmação e ela é marcada por um sujeito (*I*) e a ação feita por ele (*drink water*). No entanto, se eu retiro o sujeito *I* (eu) e digo apenas *Drink water!*, transformo o sentido da minha frase, de modo que uma expressão afirmativa virará uma expressão imperativa. Ou seja: não estou dizendo que *alguém faz algo*, mas ordenando ou solicitando: *faça algo*.

Para construir frases imperativas negativas, fazemos uso da expressão *do not*. Veja só: Ana, **drink** water./ Ana, **do not drink** water.

Atenção

Você poderá notar, com o tempo, que a expressão negativa *do not* pode sofrer variações. Ela pode aparecer em sua forma contracta: *don't* (que é a forma reduzida e, portanto, mais informal e próxima da oralidade de *do not*).

Veremos, nas atividades a seguir, exemplos de textos que usam o imperativo. Fique atenta/o ao efeito que ele provoca e a como ele está ligado à intenção e à atitude de quem fala.

Curiosidades

Para amenizar a intensidade ou a agressividade do imperativo, você pode usar palavras polidas como *please* (por favor). Assim, você não parece estar dando uma ordem, mas fazendo um pedido. Por exemplo, dizer *Close that door* soa diferente de dizer *Please, close that door*. Ser gentil nunca é demais...

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

1. Observe o texto seguinte e responda:



Figura 2.7: "Keep calm and..." – frase famosa, que vemos em camisas, pôsteres e outros materiais.

Fonte: http://www.keepcalmandposters.com/poster/1290040_keep_calm_and_stop_water_pollution

Saiba mais 

Você pode criar seu próprio pôster "Keep calm and..." em: <<http://www.keepcalmandposters.com/>>. É muito fácil, rápido e divertido. Você pode expor ideias de maneira interessante e contribuir para a conscientização sobre diversos assuntos em sua comunidade. Fazer um pôster em duas línguas (inglês e português) também vale!

- Explique o uso do imperativo nos verbos "keep" e "stop" no texto. Usar o glossário pode ajudá-la/o, mas a sua tarefa será explicar o sentido desses verbos dentro do texto, e não como palavras isoladas, fazendo apenas uma tradução, já que isso já nos é oferecido pelo glossário.
- A partir da sua leitura, qual pode ser o objetivo do cartaz? Escreva, em português, em seu caderno.

2. Leia o texto e responda:



Figura 2.8: Placa de conscientização.

Fonte: <http://www.abfar-nkh.ir/RContent/A5UT5RI>

O texto acima foi criado por uma companhia de tratamento de água. A partir da leitura do texto, podemos dizer que seu objetivo é conscientizar a população a fazer algo. O quê? Copie, em seu caderno, o fragmento do texto que leva você a essa resposta.

Glossário

- to keep:** manter
to stop: parar
to waste: desperdiçar
to touch: tocar
environment: meio ambiente
children: crianças

3. Qual é o argumento usado para convencer as pessoas? Justifique sua resposta com fragmentos do texto que você deve copiar em seu caderno.

4. Faça como no modelo, formando frases imperativas afirmativas e negativas.

- a) touch/ my hair. *Touch my hair. Don't touch my hair.*
- b) Please/ close/ your eyes.
- c) Organize/ our group.
- d) Keep/ children/ aware of the environment.

5. Faça em seu caderno:

- a) Uma lista de frases (pelo menos cinco) usando o Imperativo (afirmativo ou negativo) com os verbos *to protect*, *to save*, *to keep*, *to stop* e *to waste*.
- b) Quatro placas de rua ou de lugares públicos usando o Imperativo (afirmativo ou negativo) com os verbos *to close*, *to organize*, *to stop* e *to touch*.

Anote as respostas em seu caderno.

Observação: Os verbos nas atividades a e b estão no Infinitivo. Para que fiquem no Imperativo, basta tirar o “*to*” da frente deles para formar o Imperativo afirmativo (*Protect the soil*). Já para formar o Imperativo negativo tira-se o “*to*” e acrescenta-se o *don’t* (*Don’t protect the soil*).

Atenção

Primeiro eu!

Os numerais ordinais em inglês são “1st, 2nd, 3rd, 4th”. Eles servem para indicar a ordem, seja em um passo a passo, seja para mostrar o resultado de uma competição, por exemplo. Observe a lista dos ordinais abaixo:

1st - *first*

2nd - *second*

3rd - *third*

4th - *fourth*

5th - *fifth*

6th - *sixth*

7th - *seventh*

8th - *eighth*

9th - *ninth*

10th - *tenth*

Antes de continuar a aula, pratique um pouco o uso dos números ordinais.

As frases a seguir referem-se a certa ordem de acontecimentos comuns em uma prática esportiva. Em seu caderno, reescreva as frases, inserindo os números ordinais adequadamente.

_____, practice volleyball with attention.

_____, put on adequate clothes, like sunglasses and comfortable tennis shoes.

_____, drink water to hydrate and use a towel for the sweat.

_____, take a shower and relax. Consider a massage.

R: Second, First, Third, Fourth. Primeiramente vestimos roupas adequadas. Depois, praticamos o vôlei. Em seguida, nos hidratamos e usamos uma toalha para o suor. Por último, tomamos um banho e relaxamos.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

1. *How to...* Como fazer tudo?

Você conhece a *wikiHow*? Conforme o próprio site, a “*wikiHow*” é um projeto colaborativo baseado na *Wikipedia*, que visa construir o maior e melhor manual de instruções do mundo. Nele, você pode aprender a fazer realmente quase tudo! Nesta aula, buscamos um manual que pode ser útil para você. Leia o texto a seguir e responda em seu caderno:

Glossário

to fill: encher

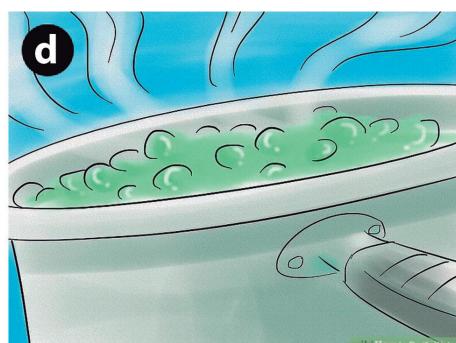
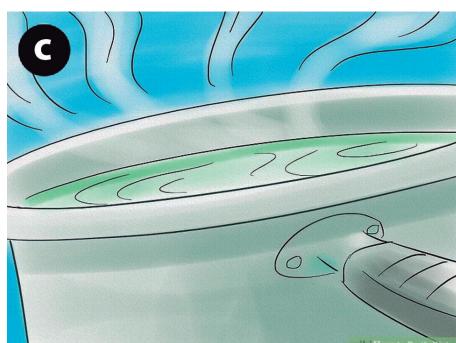
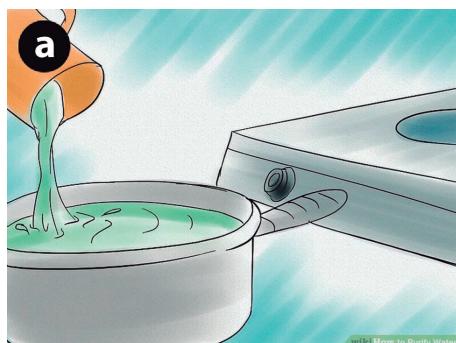
rolling boil: fervura

heat: calor

to let: deixar

to sit: sentar,
descansar

- Nesse texto, o imperativo é usado no sentido de dar ordens ou instruções? Justifique sua resposta.
- O manual ensina como fazer algo. O quê? Justifique sua resposta retirando as palavras do texto que demonstram isso.
- Em sequência à *wikiHow* dada na atividade anterior, você verá uma série de imagens que ilustram as instruções que você acabou de ler. Relacione cada instrução à imagem correspondente.



Anote as respostas em seu caderno.

Saiba mais 

Você pode conhecer mais sobre esse manual *online* que ensina você a “fazer qualquer coisa”. O *wikiHow* está disponível em inglês e em português. Visite: <<http://www.wikihow.com/Main-Page>>. Você pode conhecer mais sobre esse manual online que ensina você a “fazer qualquer coisa”. O *wikiHow* está disponível em inglês e em português. Visite: <<http://www.wikihow.com/Main-Page>>.

Seção 4: Você e o meio ambiente

Para indicar a frequência com que fazemos algo, podemos utilizar os advérbios de frequência *always* (sempre), *usually* (geralmente), *sometimes* (às vezes), *seldom* (raramente), *never* (nunca), entre outros. As frases com esses advérbios geralmente se estruturam da seguinte forma: “*I always study English. I never plant trees. I usually save water. I sometimes recycle*”. O que queremos dizer é que o advérbio de frequência costuma aparecer antes do verbo. Pratique com as atividades a seguir, usando o seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

1. Copie o advérbio de modo adequado para que as frases sejam verdadeiras para você:

- a) *I always/never/sometimes drink water.*
- b) *I always/sometimes/seldom/never filter water.*
- c) *I always/usually/never cook with clean water.*
- d) *I always/usually/seldom take a shower with clean water.*
- e) *My community always/usually/sometimes/never creates campaigns to recycle.*
- f) *My government always/sometimes/seldom/never creates policies to protect the quality of our water and soil.*
- g) *My school always/sometimes/never encourages students to recycle.*
- h) *I always/sometimes/never eat organic fruits and vegetables.*

g) *My family, friends and I always/sometimes/usually/never plant.*

h) *I always/usually/never visit the local market.*

2. Faça novas frases com os modelos dados, usando, para cada uma delas, advérbios diferentes (*always* – sempre; *never* – nunca; *sometimes* – às vezes; *seldom* – raramente e *usually* – geralmente):

a) *I consume organic products. I always consume organic products. I...*

b) *I cook vegetables. I always cook vegetables. I...*

Saiba mais

Para mais atividades usando os advérbios de frequência, acesse: <https://www.myenglishpages.com/site_php_files/grammar-exercise-adverbs-frequency.php>. Nessa página, você pode fazer as atividades e checar suas respostas.

3. Pense sobre como você se relaciona com o meio ambiente e anote, em seu caderno, a frequência com que faz as seguintes atividades. Se precisar, consulte um dicionário. Siga o modelo dos exemplos dados anteriormente para formar as frases em seu caderno.

a) *Consume products with pesticides:*

b) *Recycle:*

c) *Plant trees:*

d) *Purify water to drink:*

e) *Save water:*

f) *Buy organic products:*

g) *Buy products from companies that pollute the air, the soil or the water:*

h) *Buy products from farmers or small local producers:*

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

Nesta aula, você teve a oportunidade de entrar em contato com um

tema bastante importante em nossas vidas: o meio ambiente. Você teve contato com muitas palavras novas, compreendeu comandos e instruções em manuais e campanhas para a proteção ao meio ambiente. Aprendeu, ainda, a informar a frequência com que faz algumas coisas, como plantar, consumir alimentos orgânicos, reciclar etc.

Você também estudou AA maneira de, em inglês, se referir a coisas suas, nossas e de terceiros, com os adjetivos possessivos, e também compreendeu o uso dos demonstrativos para indicar coisas (*this, that...*).

Esperamos que esta aula tenha enriquecido seu conhecimento de mundo, da língua inglesa e do meio em que você vive.

Dicas de estudo

Crie sua própria lista de vocabulário. Com ela, você poderá sempre revisar palavras já aprendidas e seus significados. Para ficar ainda melhor, você pode separá-las em categorias, tais como “meio ambiente”, “frequência”, “alimentos” etc, de acordo com o que for mais adequado para o seu processo de aprendizado. Aproveite para escrever comentários, em língua portuguesa, mesmo, relacionando os textos que você leu na unidade e dando seu posicionamento acerca dos temas. Essas estratégias podem ajudar você a desenvolver mais ainda suas habilidades com a linguagem.

Referências

DENCHAK , Melissa. Are the Effects of Global Warming Really that Bad? *NRDC*. 2016. Available at: <<http://www.nrdc.org/globalwarming/qthinice.asp>>. Access: April 26, 2019.

MAYFIELD, Kendra. E-Waste: Dark Side Of Digital Age. *Wired*. October 1, 2003. Available at: <<http://www.wired.com/science/discoveries/news/2003/01/57151?currentPage=all>>. Access: April 26, 2019.

RIVER Pollution. *Young People's Trust For Environment*. 20--. Available at: <<http://www.ypte.org.uk/environmental/river-pollution/35>>. Access: April 26, 2019.

HOW TO purify water. *wikiHow*. 2019. Available at: <<http://www.wikihow.com/Purify-Water>>. Access: May 28, 2019.

Respostas das atividades

Atividade 1

1.

a) *those*; b) *these*; c) *this*. Perceba que o plural ou o singular das palavras sublinhadas é o que vai determinar o pronome demonstrativo.

2.

a) *Those* significa *aqueles* e a palavra sublinhada está no plural, devendo ser usado o adjetivo possessivo, também no plural.

b) *These* significa *estes* e a palavra sublinhada está no plural, devendo ser usado o adjetivo possessivo, também no plural.

c) *This* significa *este ou esta* e a palavra sublinhada está no singular, devendo ser usado o adjetivo possessivo, também no singular.

3.

a) That night was calm.

b) These satellites were in orbit.

4.

(c), (a), (b).

5.

Nesta atividade, cada estudante vai marcar os itens que têm relação com suas comunidades. Você pode marcar quantos quiser. Por exemplo, se você mora em uma área que sofre com deslizamentos de terra, escreva em seu caderno *landslides*. Se você sofre por falta de água, escreva *water scarcity*. Já se sua região por afetada por enchentes, escreva *floods*.

Esta resposta é pessoal. Nela, você deve ter escrito, em português, o impacto dos itens selecionados na letra a) para a sua vida. Deve também apontar possíveis soluções de melhora na relação entre a sociedade e o meio ambiente. Por exemplo: se você sofre, em sua comunidade, com falta de água, pode ter escrito que a sua vida prática fica com aspectos importantes, como higiene e alimentação, prejudicados. Uma solução para isso seria que os órgãos competentes investissem em tecnologia

que levasse água para a sua comunidade, em parceria com universidades e centros de pesquisa.

Atividade 2

1.

a) Trata-se de uma campanha para salvar o solo, a água, o ar e a cidade, ou seja, os ambientes naturais e urbanos que estão interligados. Podemos chegar a essa conclusão analisando as imagens e as palavras usadas, como "save", "air" etc. O verbo "stop", no Imperativo, em "stop water pollution", pede que se pare com a poluição da água.

b) "Our" significa "nossa". A partir do texto, podemos dizer que a/o autor/a fala da nossa água, do nosso ar, com o sentido de que esses bens pertencem a todos nós.

2.

a) *Save my city./Save your city./Save his city./Save her city./Save its city/ Save our city OR cities./.Save your city OR cities./ Save their city OR cities.*

b) *Save my water./Save your water./Save his water./Save her water./Save its water./Save our water./ Save your water./Save their water.*

Obs.: water (água) é uma palavra invariável, ou seja, ela não vai para o plural.

3.

a)"My" significa meu/minha. No texto, está na frase "não é meu, não é minha comunidade, não é meu mundo, não é meu problema", ou seja, diferente do uso anterior de "our", aqui, o que temos é uma fala de quem não quer se comprometer com os bens coletivos, de quem pensa que nem tudo o que acontece é problema seu.

b) A citação diz que é fácil dizer "não é problema meu", ou seja, ela critica uma atitude individualista, de lavar as mãos para o que acontece com o outro. Sua avaliação dessa atitude é pessoal. Você pode entender que é preciso ter um posicionamento mais individualista com relação ao mundo, ou você pode entender que, como sociedade democrática, todos somos responsáveis pelo que construímos e temos obrigação de tomar atitudes.

Atividade 3

1.

a) "To Keep" significa continuar, manter. No texto, está no Imperativo, por isso tem o sentido de "continue ou mantenha-se calma/o". "To Stop" significa parar. No texto, está no Imperativo, por isso tem o sentido de "pare de poluir a água".

b) O objetivo do cartaz pode ser conscientizar sobre a poluição das águas e, possivelmente, incentivar que as pessoas não joguem lixo nas águas, ou que sejam criadas estações de tratamento de esgoto etc.

2.

O objetivo do texto é incentivar as pessoas a não desperdiçar água. Podemos perceber isso com o fragmento "*don't waste water*".

3.

O argumento usado é o de proteger as futuras gerações, que sofrerão mais com a falta de água. O texto diz "*protect the environment for our children*", ou seja "proteja o meio ambiente por nossas crianças".

4.

b) Please/ close/ your eyes. Please, close your eyes. Please, don't close your eyes.

c) Organize/ our group. Organize our group. Don't organize or group.

d) Keep/ children/ aware of the environment. Keep children aware of the environment. Don't keep children aware of the environment.

5.

a) Há algumas possibilidades de frases, e você pode ter usado a criatividade: *Protect the nature*. (natureza)./*Save the planet*./*Don't keep calm*./*Stop the pollution* (poluição)./*Don't waste water*.

b) Há algumas possíveis placas, sendo que você pode criar as suas próprias: *Close the book* (o livro)./*Organize your material* (material)./*Don't touch the wall* (na parede)./*Stop the deforestation*.

Atividade 4

1.

- a) Instruções. Trata-se de um manual que informa o passo a passo para fazer algo.

O manual ensina a purificar água, como podemos ler em “*purify*” (purificar) “*your own water*” (sua própria água).

A correspondência entre as letras das figuras e os números da sequência é 1/a, 3/b, 4/c, 2/d. “*Fill a pot*” significa encher a panela, como vemos na primeira figura. “*Rolling boil*” é um estado de fervura com bolhas, como na quarta figura. “*Remove the pot from the heat*” é retirar a panela do fogo, como vemos na segunda imagem. E finalmente, “*let the water sit*” é deixar assentar, como na terceira imagem.

Atividade 5

1.

- a) Esta resposta é individual. Cada um vai completar conforme a frequência com que consome produtos com pesticidas, recicla, planta, purifica água para beber, economiza água, compra produtos orgânicos, compra produtos de companhias que poluem o ar, o solo ou a água. Lembrando que os advérbios a serem usados devem ser os que aprendemos nesta aula: *always, never, sometimes, seldom e usually*.

2.

- a) *I always consume organic products./I never consume organic products./I sometimes consume organic products./I seldom consume organic products./I usually consume organic products.*

- b) *I always cook vegetables./I never cook vegetables./I sometimes cook vegetables./I seldom cook vegetables./I usually cook vegetables.*

3. Este exercício segue os mesmos moldes do 1 (Atividade 5).

